

EspéleoInfo

Boletim Eletrônico do CecaV nº 53



Caverna Furna Nova - Parque Nacional da Fuma Feia (RN)
Foto: Diego Bento (ICMBio/Cecav)

CANIE

Oficina reforça papel do
Cadastro Nacional de
Informações Espeleológicas
na conservação ambiental

ESPELEOTURISMO

Parque Nacional da
Furna Feia é aberto à
visitação

DECRETO Nº 10.935/2022

Publicado o relatório do 1º
Seminário técnico-científico
sobre Dimensões Notáveis
de Caverna Natural
Subterrânea

A EspeleoInfo nº 53 traz informações sobre a oficina “Sistemas de Gestão de Dados de Biodiversidade”, que contou com a participação do ICMBio/Cecav, apresentando o Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (CANIE, que atualmente conta com o registro de mais de 29 mil cavidades naturais subterrâneas. Também celebramos a abertura à visitação do Parque Nacional da Fuma Feia (RN), que passará a permitir o espeleoturismo na Caverna Fuma Nova.

Nesta edição também divulgamos o relatório final do 1º Seminário técnico-científico sobre Dimensões Notáveis de Cavidade Natural Subterrânea e, para finalizar, trazemos mais detalhes sobre o Projeto Genômica da Biodiversidade

Tenham uma boa leitura!

Jocy Brandão Cruz
Coordenador do ICMBio/Cecav

OFICINA REFORÇA PAPEL DO CADASTRO NACIONAL DE INFORMAÇÕES ESPELEOLÓGICAS NA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Monitorar os impactos das ações antrópicas sobre o meio ambiente, registrar dados importante para a conservação da biodiversidade, entender o comportamento dos animais, estimar um quantitativo de espécies e definir ações de proteção. Assim como em outros segmentos, na área ambiental a tecnologia tem sido utilizada para trazer mais clareza sobre nossos patrimônios naturais e traçar estratégias para conservá-los. Diante da importância do tema, a Coordenação de Pesquisa e Gestão da Informação sobre Biodiversidade (COPEG) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) promoveu a oficina “Sistemas de Gestão de Dados de Biodiversidade”. Na ocasião, o coordenador do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav), Jocy Cruz, realizou uma apresentação sobre o Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (Canie), que atualmente conta com o registro de mais de 29 mil cavidades naturais subterrâneas.

“Antigamente, alguns espeleólogos tinham o receio de que a divulgação de uma nova caverna e a localização dela poderia ocasionar impactos negativos para aquele ambiente, como depredações geradas por um turismo predatório. Hoje, temos um outro pensamento, acreditamos que o conhecer leva ao preservar. Antes, as pessoas não visitavam as cavernas porque não sabiam onde elas estavam localizadas. Ao mesmo tempo, quando um empreendimento era implementado, também não se tinha conhecimento da existência de cavidades subterrâneas no local. Assim, quando se descobria, já era tarde demais: a caverna já havia sido destruída”, afirmou Jocy.

Desde 2014, o ICMBio/CECAV disponibiliza as informações do Canie à sociedade, o sistema foi instituído pela Resolução Conama 347/2004 e tem como objetivo fortalecer a gestão e estabelecer procedimentos e parâmetros para o licenciamento ambiental de atividades potencialmente impactantes ao patrimônio espeleológico. A ferramenta vem contribuindo na ampliação do conhecimento técnico-científico acerca das cavernas existentes no Brasil, armazenando e disponibilizando dados essenciais à sua gestão.

“Hoje, o Canie está com 29.117 cavernas cadastradas, o número aumentou exponencialmente, principalmente de 2009 para cá, com a obrigatoriedade do licenciamento ambiental e com um maior esforço empreendido em estudos de pesquisadores e universidades atuando nessa frente”, afirmou Jocy Cruz.

A oficina promovida pelo ICMBio reuniu especialistas e representantes de diferentes instituições para apresentação, debate e construção conjunta de estratégias voltadas à integração, interoperabilidade e aprimoramento dos sistemas oficiais de dados sobre a biodiversidade brasileira. A programação incluiu mesas redondas, exposições técnicas sobre os sistemas mantidos pelo ICMBio, Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e instituições parceiras.

PARQUE NACIONAL DA FURNA FEIA É ABERTO À VISITAÇÃO

A partir de julho, o Parque Nacional da Furna Feia estará aberto à visitação. Localizado entre os municípios de Baraúna e Mossoró, no Rio Grande do Norte, o parque terá como um dos principais atrativos turísticos o acesso à caverna Furna Nova. Para marcar a abertura oficial, foi realizada, no dia 27 de junho, uma cerimônia que contou com a participação de representantes do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav), do parque, além do governo estadual e municipal, incluindo municípios vizinhos que possuem cavernas como futuros atrativos turísticos.

Criado em 2012, o parque tem como principal objetivo proteger o patrimônio espeleológico e a rica biodiversidade da Caatinga. O local abriga 207 cavernas já conhecidas em seu interior, além de outras 44 localizadas em sua zona de amortecimento, consolidando-se como uma área estratégica para a conservação do ambiente subterrâneo e de seus ecossistemas associados.

Da criação à consolidação: o papel do ICMBio/Cecav na história do Parque Furna Feia

A história do parque está diretamente relacionada à do ICMBio/Cecav, é o que conta o analista ambiental do centro de pesquisa, Diego Bento, que explica que a instituição foi responsável pela proposta de criação do Parque Nacional da Furna Feia, conduzindo todo o processo junto a autoridades de órgãos estaduais e federais, além de várias outras entidades. Após a criação da área protegida, o centro de pesquisa também efetuou a gestão do parque nos dois primeiros anos de criação, inclusive coordenando as primeiras operações

criação, inclusive coordenando as primeiras operações de fiscalização e seleção de brigada e combate a incêndios.

“Depois da criação, o ICMBio/Cecav continuou atuando com pesquisas na UC, participando do conselho consultivo e auxiliando diretamente na gestão. Em relação ao turismo de cavernas, o centro de pesquisa elaborou o Plano de Manejo Espeleológico da Furna Nova e está elaborando o de outras duas cavernas que futuramente também serão abertas à visitação, que é o Abrigo do Letreiro e a Furna Feia. Além disso, foram aplicados recursos de compensação espeleológica para regularização fundiária do parque”.

Diego explica, ainda, que o ICMBio/Cecav direcionou recursos para várias pesquisas na unidade e para a elaboração dos projetos arquitetônicos de estruturas de facilitação da visitação nas três cavernas: Abrigo do Letreiro, Furna Nova e Furna Feia.

As três cavidades naturais subterrâneas foram contempladas pelo projeto “Vivências 3D”, fruto de uma parceria do ICMBio/Cecav com a Universidade Federal do Ceará (UFC). A iniciativa tem como resultado o imageamento em 3D, promovendo uma imersão em realidade virtual e ampliando o acesso ao parque, permitindo que crianças, pessoas com mobilidade reduzida ou aquelas que não têm a oportunidade de visitá-lo presencialmente vivenciem a experiência de forma virtual.



Caverna Furna Nova - Parque Nacional da Furna Feia - Foto: Daniel Menim



Entre os presentes, da esquerda para a direita, o coordenador do ICMBio/Cecav, Jocy Cruz, coordenador da base do ICMBio/Cecav no Rio Grande do Norte, Diego Bento, senadora, Zenaide Maia, prefeita de Baraúna, Divanize Oliveira, governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra e o vice-prefeito do Rio Grande do Norte, Marcos Antônio - Foto: Carmen Felix - Governo do Estado do RN



Acima, mesa de abertura da cerimônia de inauguração do Parque Nacional da Fuma Feia. Ao lado, feira com membros do Turismo de Base Comunitária - Foto: ICMBio/Cecav





Estrutura instalada na Caverna Furna Nova - Foto: Carmen Felix - Governo do Estado do Rio Grande do Norte

Essa iniciativa também pretende desenvolver programas socioeducativos permanentes, além de potencializar ações de pesquisa não-invasivas, de documentação de atributos de espeleotemas sensíveis e de promoção do turismo virtual. A ideia é estimular a conscientização, implementar a sustentabilidade e garantir a conservação dos ambientes cavernícolas e espécies associadas.

Para toda a comunidade da região, o local é considerado fonte de recursos para as populações que vivem no entorno. Ao todo, são 11 comunidades que valorizam a conservação, a biodiversidade, a cultura e a história regional e local para desenvolvimento do turismo sustentável. Em 2024, foi lançado o Catálogo de Produtos e Serviços do Turismo de Base Comunitária (TBC), que visa apoiar ações de produção associada ao turismo e inclusão social das famílias que vivem próximas à unidade de conservação.

“Para as comunidades, o Programa TBC vai ter um giro bom, com agendamentos de visita constantes. Além disso, a tendência ampliar suas atividades e o número de participantes. Acreditamos que haverá um fortalecimento no turismo de aventura e o espleoturismo, complementara o turismo sol e mar com a biodiversidade e a formação geológica do sertão do RN”, afirmou a chefe do parque, Lúcia Guaraldo.

PUBLICADO O RELATÓRIO DO 1º SEMINÁRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO SOBRE DIMENSÕES NOTÁVEIS DE CAVIDADE NATURAL SUBTERRÂNEA

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav) acaba de publicar o relatório do 1º Seminário técnico-científico sobre Dimensões Notáveis de Caverna Natural Subterrânea. O encontro reuniu órgãos governamentais, membros da sociedade civil, da comunidade acadêmico-científico e do setor produtivo para debater critérios técnicos para a classificação dos atributos espeleométricos, extensão, área e volume, das cavernas brasileiras, uma etapa fundamental para revisão do Decreto nº 10.935/2022, que segue parcialmente suspenso pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

As propostas apresentadas no relatório buscaram respeitar os princípios da conservação ambiental e, ao mesmo tempo, estabelecer critérios técnicos que contemplem as demandas de desenvolvimento do setor produtivo. Entre as definições publicadas estão:

1. São consideradas cavernas naturais subterrâneas com dimensões notáveis aquelas que:
 - Apresentem dimensões iguais ou superiores ao percentil 95 (noventa e cinco), quando o número de cavernas naturais subterrâneas for igual ou superior a 135 (cento e trinta e cinco), no enfoque local ou regional;
 - Apresentem dimensões iguais ou superiores ao terceiro quartil somado a três vezes o intervalo interquartil, quando o número de cavernas naturais subterrâneas for igual ou superior a 35 (trinta e cinco) e inferiores a 135 (cento e trinta e cinco), no enfoque local ou regional;
2. Nos casos em que, no enfoque local, o número de cavernas naturais subterrâneas seja inferior a 35 (trinta e cinco) o empreendedor deverá aumentar os esforços amostrais. Caso o número de cavernas naturais subterrâneas permaneça inferior a 35 (trinta e cinco), o empreendedor deverá adotar somente o enfoque regional.
3. Nos casos em que, no enfoque regional, o número de cavernas naturais subterrâneas seja inferior a 35 (trinta e cinco) o empreendedor deverá aumentar os esforços amostrais. Caso o número de cavernas naturais subterrâneas permaneça inferior a 35 (trinta e cinco), dada a excepcionalidade, serão classificadas como de dimensões notáveis aquelas X% maiores em cada um dos atributos analisados

Sobre o Decreto nº 10.935/2022

Em 2022, a assinatura do Decreto 10.935 permitia a construção de empreendimentos ou a realização de atividades de utilidade pública em áreas de cavidades naturais subterrâneas consideradas de máxima relevância, revogando decreto anterior que proibia qualquer atividade que pudesse produzir impactos negativos irreversíveis nesses bens. Caso o decreto se mantivesse válido, várias cavernas, incluindo aquelas que contêm espécies criticamente ameaçadas de extinção, passariam a correr um risco ainda maior. Os serviços ecossistêmicos prestados pelas cavernas, como a recarga de aquíferos, responsável pelo abastecimento de água potável, também poderiam ser seriamente prejudicados.

Com a liminar parcialmente deferida na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 935, o Decreto anterior, que confere proteção integral imediata às cavidades classificadas como de relevância máxima, voltou a ter validade e segue até novas decisões.

Segundo o coordenador do ICMBio/Cecav, Jocy Cruz o Decreto 10.935 expõe cavernas que são extremamente importantes, aquelas consideradas de máxima relevância, à mercê de impactos e até mesmo da destruição completa. “ Corremos o risco de que um processo de licenciamento pautado nesse decreto possa impactar cavernas como a Toca da Boa vista (BA), que é a segunda maior caverna do hemisfério sul, e uma das 20 maiores cavernas do planeta, além de outros lugares extremamente importantes como as cavernas de São Desidério (BA), cujas dimensões são sempre expressivas, e que abrigam espeleotemas raros e animais troglóbios, todos identificados como de extrema relevância”, afirmou Jocy.

SEQUENCIAMENTO GENÉTICO: INFORMAÇÕES DIRECIONARÃO AÇÕES DE CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES CAVERNÍCOLAS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO



Sequenciamento em laboratório - Foto: Miguel Aun

Iniciado em 2023, o projeto Genômica da Biodiversidade Brasileira (GBB), uma parceria entre Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável (ITV DS), foi responsável pelo sequenciamento genético de 400 espécies da fauna brasileira. A iniciativa, que contou com a participação do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav), busca monitorar animais em risco de extinção e planejar ações de preservação da biodiversidade brasileira. O projeto engloba algumas das espécies contempladas no Plano de Ação Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (PAN Cavernas do Brasil), entre elas os troglóbios *Xangoniscus aganju* (isópode que ocorre na região da Serra do Ramalho, na Bahia) - categorizada como EN (Em Perigo) e *Potiicoara brasiliensis* (crustáceo que ocorre em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso) - categorizada como NT (Quase Ameaçada). Os troglóbios são espécies exclusivamente subterrâneas.

Segundo o analista ambiental do ICMBio/Cecav, Diego Bento, O GBB é dividido em eixos, o primeiro eixo objetiva a geração de genomas de referência, em que os pesquisadores montarão o genoma completo de algumas espécies. Esse genoma completo servirá de base para diversos outros estudos. “A ideia é que esse genoma de referência sirva de base para estudos posteriores de genômica populacional, que formam o segundo eixo do GBB, como o que vai abranger o gênero *Xangoniscus* inteiro (que inclui *Xangoniscus aganju* e outras nove espécies troglóbias). A ideia desse projeto de genômica populacional é verificar as relações filogenéticas, ou seja, quem é mais aparentado com quem. E no caso das espécies que ocorrem em mais de uma caverna, verificar se todas elas compõem uma mesma população ou se são populações diferentes. Se for uma mesma população em várias cavernas, a espécie tende a ter uma abundância maior, ela é menos suscetível a impactos ambientais do que se forem populações diferentes e isoladas geneticamente”, comentou Diego. Um estudo de genômica populacional será feito também com *Potiicoara brasiliensis*, cujo principal objetivo será avaliar se realmente se trata de uma única espécie em toda a sua distribuição geográfica (que é muito ampla para uma espécie troglóbia) ou várias espécies morfológicamente muito parecidas, mas geneticamente distintas. Neste caso, ao invés de Quase Ameaçada (NT), é provável que essas espécies possam ser incluídas em categorias que indiquem um maior risco de extinção. Também há a previsão de geração de genomas de referência e realização de estudos genômicos populacionais de espécies de anfíbios e de morcegos que habitam cavernas brasileiras.

O analista ambiental do ICMBio/Cecav também destaca o eixo de geração de “barcodes”, cujo objetivo é gerar genomas organelares que, no caso de animais, são os genomas mitocondriais (ou mitogenomas). “Essas informações também poderão ser usadas para estudos futuros, por exemplo, de detecção via DNA ambiental. O próprio mitogenoma também serve para a gente avaliar, por exemplo, relações filogenéticas, para verificar se determinadas espécies constituem complexos. E aí o GBB tem por objetivo gerar mitogenomas de todas as espécies ameaçadas de animais, entre elas todas as espécies ameaçadas de invertebrados troglóbios e de morcegos cavernícolas. Já temos uma primeira leva, que está entre 50 e 60 espécies, com amostras já coletadas. Nossa ideia é ir ampliando essa amostragem para cerca de 150, 200 espécies de invertebrados troglóbios, que atualmente já se encontram em alguma categoria de ameaça”, disse.

Interface com o PAN Cavernas do Brasil

A participação do ICMBio/Cecav no GBB, segundo Diego, primeiramente buscou atender algumas ações do PAN Cavernas do Brasil que estão voltadas à conservação de espécies ameaçadas. “A espécie *Potiicoara brasiliensis*, por exemplo, é atualmente categorizada como NT (quase ameaçada). Não é uma categoria que indica que ela está ameaçada de extinção, mas próxima de se enquadrar em alguma categoria de ameaça. Então, imagine uma espécie que está em várias cavernas, e provavelmente também no lençol freático, em uma região que vai desde o sul do Mato Grosso do Sul até o sul de Mato Grosso, é uma espécie com uma distribuição muito ampla. Mesmo que ela esteja sofrendo algum tipo de impacto antrópico localmente, dificilmente isso vai impactar a espécie toda. Espécies assim tendem a não ter um risco alto de extinção no futuro próximo. Mas, se em vez de ser uma espécie só amplamente distribuída, eu tenho, na verdade, várias espécies com a distribuição muito mais restrita, um impacto localizado pode causar uma extinção”, explicou Diego Bento.

O analista ambiental do ICMBio/Cecav e coordenador do PAN Cavernas do Brasil, Maurício de Andrade, conta que o GBB tem o papel fundamental de esclarecer incertezas taxonômicas e avaliar a condição populacional de algumas espécies ameaçadas. “As análises genéticas realizadas pelo GBB contribuem com informações para avaliação de risco das espécies e para execução de ações do PAN”, explicou Maurício.

EDITAIS DE FINANCIAMENTO DE PESQUISA ABERTOS

A divulgação de editais de pesquisa tem como objetivo atender a ação 4.12 do Plano de Ação Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (PAN Cavernas do Brasil): “Mapear, identificar e disponibilizar informações sobre fontes de financiamento de pesquisa para o patrimônio espeleológico brasileiro”.

O PAN possui 44 ações, que são distribuídas em quatro objetivos específicos, visando cumprir o objetivo geral: prevenir, reduzir e mitigar os impactos e danos antrópicos sobre o patrimônio espeleológico brasileiro, espécies e ambientes associados, em cinco anos. O plano de ação contempla 169 táxons nacionalmente ameaçados de extinção, estabelecendo seu objetivo geral, objetivos específicos, prazo de execução, formas de implementação, supervisão e revisão.

Confira abaixo os editais abertos:

Inception- Call for workshop/Training/Visiting scientist - Institut Pasteur/ANR

A Chamada INCEPTION Workshop/Training/Visiting Scientist tem como objetivo reforçar as redes existentes, construir novas redes de cooperação nacional e internacional e encorajar a troca de ideias e conceitos em todas as áreas relevantes para o programa INCEPTION. Recorrendo à Biologia Integrativa, às Ciências Sociais e à Ciência dos Dados, o programa INCEPTION tem como objetivo compreender a emergência de doenças em populações e em indivíduos, reunindo diferentes áreas de especialização (biologia, medicina, ciências informáticas, matemática, estatística, física e ciências sociais).

Submissão de propostas até: **27/11/2025**

FAPESP - Chamada de Propostas Conjuntas: University of Birmingham (UoB) e FAPESP 2025

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil, e a University of Birmingham (UoB), Reino Unido, anunciam Chamada para financiar projetos conjuntos de colaboração científica em qualquer área do conhecimento. Início dos projetos: janeiro/2026.

Submissão de propostas até: **05/09/2025**

Associação Nossa Cidade

Os Fundos Regenerativos, lançados pela Associação Nossa Cidade, tem como objetivo viabilizar ações para a regeneração de Brumadinho, Paraopeba, Belo Horizonte, Lagoa Santana, entre outras.

As propostas devem se alinhar às linhas temáticas de reconexão (com a natureza, comunidade e consigo mesmo), resiliência, resistência (a qualquer forma de ameaça à vida), regeneração (do pensamento humano, das relações e da natureza), entre outras.

As inscrições estão abertas de forma contínua.

FAPESP/CONFAP/Horizon Europe – todas as áreas

Com um orçamento de 95 bilhões de Euros, o programa vai financiar projetos de pesquisa e inovação comprometidos em resolver grandes desafios do mundo. Pesquisadores elegíveis para financiamento pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) podem utilizar as modalidades de Auxílio à Pesquisa Regular, Projeto Temático ou Jovem Pesquisador oferecidas pela Fundação, para apoiar sua participação em propostas junto ao Horizon Europe.

Chamada em fluxo contínuo

FAPESP/CONFAP/Horizon Europe – todas as áreas

Com um orçamento de 95 bilhões de Euros, o programa vai financiar projetos de pesquisa e inovação comprometidos em resolver grandes desafios do mundo. Pesquisadores elegíveis para financiamento pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) podem utilizar as modalidades de Auxílio à Pesquisa Regular, Projeto Temático ou Jovem Pesquisador oferecidas pela Fundação, para apoiar sua participação em propostas junto ao Horizon Europe.

Chamada em fluxo contínuo

The Awesome Foundation

O edital “Micro Financiamento de Projetos ao Redor do Mundo”, lançado pela The Awesome Foundation, visa apoiar iniciativas de destaque em diversas áreas de atuação, incluindo conservação e clima, apoio a pessoas com deficiência, água, e restauração de Brumadinho e Grande Belo Horizonte.

O valor máximo de apoio é de US\$ 1.000 por mês.

O edital abrange todo o Brasil.

Chamada em fluxo contínuo

FAPESP/CONFAP/Horizon Europe – todas as áreas

Com um orçamento de 95 bilhões de Euros, o programa vai financiar projetos de pesquisa e inovação comprometidos em resolver grandes desafios do mundo. Pesquisadores elegíveis para financiamento pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) podem utilizar as modalidades de Auxílio à Pesquisa Regular, Projeto Temático ou Jovem Pesquisador oferecidas pela Fundação, para apoiar sua participação em propostas junto ao Horizon Europe.

Chamada em fluxo contínuo

The Awesome Foundation

O edital “Micro Financiamento de Projetos ao Redor do Mundo”, lançado pela The Awesome Foundation, visa apoiar iniciativas de destaque em diversas áreas de atuação, incluindo conservação e clima, apoio a pessoas com deficiência, água, e restauração de Brumadinho e Grande Belo Horizonte.

O valor máximo de apoio é de US\$ 1.000 por mês.

O edital abrange todo o Brasil.

Chamada em fluxo contínuo

EspeleoInfo

Revista eletrônica do ICMBio/Cecav (ICMBio/Cecav)

Boletim Eletrônico nº 53, ano 2025.

Edição e Diagramação

Lorene Lima

Revisão

Diego Bento, Jocy Cruz e Cláudia Alves

Coordenador do Cecav

Jocy Brandão Cruz

ICMBio/Cecav

Sede: Parque Nacional de Brasília. Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia. CEP: 70635-800 Brasília/DF. Telefone: (61) 2028-9792. **Bav ICMBIO/Cecav - RN:** Superintendência do IBAMA. Av. Alexandrino de Alencar 1399, Tirol, Natal -RN. CEP 59.015-350. Telefone: (84) 3342-0443. **Bav ICMBio/Cecav - MG:** Parque Estadual Serra do Rola Moça. Av. Montreal, s/nº - Jardim Canada, Nova Lima - MG. CEP: 34000-000. Telefone: (61) 2028-9808.



PARA RECEBER / DEIXAR DE RECEBER
envie um e-mail para

cecav.espeleoinfo@icmbio.gov.br